

PRIMEIRO DEUS

RESGATADOS



10 DIAS DE
ORAÇÃO
e 10 horas de jejum

SERMONÁRIO

ENCERRAMENTO



ENCONTROS E REENCONTROS

TEXTO BASE: LUCAS 15:1-32

INTRODUÇÃO

Conta-se uma história de um garoto que estava viajando de avião. Seu voo estava lotado, e todos estavam felizes, pois a grande maioria viajava de férias. Tudo estava certo com o voo, o horário, a rota, a hora de saída e a hora de chegada.

Depois de algum tempo de voo, o piloto avisou que o avião passaria por uma zona de turbulência. Todos apertaram os cintos, e de repente o avião começou a balançar muito mais do que todos esperavam. As pessoas se assustaram; alguns começaram a orar; outros começaram a chorar ou se agarraram nos braços das poltronas; o serviço de bordo foi interrompido. Foi bem tenso.

A situação estava assustadora. Porém, uma cena chamou a atenção: o garoto estava tranquilo, brincando com seu celular. Ele estava tão tranquilo que as pessoas que estavam do lado perguntaram a razão de tanta calma. Perguntaram ainda: "Garoto, você não está com medo? Não está assustado? Como e por que você está tão tranquilo?".

A resposta do menino impressionou os que estavam perto dele. Ele disse: "Não estou com medo, não. Estou em paz e tranquilo, pois o piloto é o meu PAI!". Uau! Que resposta! Em Lucas 15, encontramos três importantes parábolas que mostram os três tipos de pessoas que vivem neste planeta.

O pecado entrou na vida humana causando um estrago terrível, levando o ser humano a uma vida longe de Deus e trazendo dor, medo, angústia, separações, doenças e, finalmente, a morte.

Jesus mostra a real situação do homem e mostra, sobretudo, o plano de Deus para resgatar e salvar, conduzindo cada um de nós de volta aos braços do PAI e ao Reino de Deus.

ASPECTOS EM COMUM

1. Somente uma ovelha se perdeu; somente uma dracma se perdeu; somente um filho foi embora de casa. Por que apenas um, sempre um? É porque a perdição e a salvação são individuais. Hebreus 3:7-8, Apocalipse 3:20.
2. A ovelha estava perdida, a dracma estava perdida e o filho pródigo também estava perdido. Isso quer dizer que cada pessoa que nasce neste planeta nasce perdida, que o nascimento biológico não garante a vida eterna. Para ter a vida eterna, é preciso nascer de novo.
3. Tanto a ovelha quanto a dracma e o filho pródigo foram achados, resgatados e salvos. Isso quer dizer que existe salvação disponível para todos os seres humanos. Cada pessoa ser salva depende somente dela mesma. Pois quando você nasceu, Jesus já havia morrido na Cruz, e a salvação já estava e ainda está disponível. Louvado seja Deus!

4. Quando o pastor resgatou a ovelha, aconteceu uma festa. Quando a mulher achou a dracma, ela fez uma grande festa. Quando o filho pródigo voltou para casa, houve uma *big* de uma festa. Isso significa que, quando uma pessoa é resgatada e volta para os braços do PAI e se batiza, temos que fazer uma grande festa espiritual, pois a Bíblia diz que há maior júbilo no Céu quando um pecador se arrepende e se entrega a Jesus (ver Lucas 15:7, 10, 32).

ASPECTOS DIFERENTES E ESCLARECEDORES

Quem é a ovelha perdida? Quem é a dracma perdida? Quem é o filho pródigo? É bom lembrar que essas três parábolas mostram os três tipos de pessoas que existem no mundo. Ou você é uma ovelha, ou uma dracma, ou um filho pródigo.

QUEM É A OVELHA PERDIDA, E QUEM É O PASTOR?

1. A ovelha perdida representa primeiramente aquela pessoa que sabe que está perdida, que tem consciência de seu estado pecaminoso, que sabe seus erros, que sabe que o que está fazendo está errado, porém, não sabe o caminho de volta. Será que as pessoas sabem que fumar, beber, usar drogas, trair, mentir, transgredir as leis está errado? Claro que sim! O problema é: existem muitos caminhos, filosofias, ideologias, conceitos, que muitas vezes cegam as pessoas, e elas se perguntam: "Aonde eu devo ir? Que caminho devo tomar?". Elas não sabem o que fazer. Essa é a situação da ovelha perdida da parábola. (Ver Provérbios 14:12.)
2. A ovelha perdida também representa nosso planeta. De todos os planetas que existem no universo, apenas a Terra pecou; somente aqui existe o mal; somente nós nos afastamos de Deus. Somente aqui existem morte, cemitério, etc. Portanto, a Terra é a ovelha perdida do universo.
3. O pastor da parábola é Jesus, que veio aqui e deu a vida para resgatar a você e a mim. Veio também para resgatar a Terra e transformá-la em uma Nova Terra.

QUEM É A DRACMA PERDIDA?

1. A dracma é um objeto inanimado. Portanto, não sabe que está perdida, não sabe nada. Podemos dizer que a situação dessa moeda é muito grave, pois não tem conhecimento de sua verdadeira condição.
2. Observe que a mulher perdeu a dracma dentro de casa. Isso quer dizer que existem pessoas perdidas dentro de nossa própria casa e também dentro da igreja. E o pior é que, pelo fato de estarem dentro de uma igreja, essas pessoas não sabem que estão terrivelmente perdidas.
3. A mulher varreu a casa e procurou a dracma com diligência até encontrá-la. Isso significa que a igreja deve realizar todos os programas, de todos os departamentos, para varrer a casa e encontrar a moeda valorosa, mas perdida.

QUEM É O FILHO PRÓDIGO PERDIDO?

1. O filho pródigo sabe que está perdido, sabe o caminho de volta, conhece a igreja e até o endereço, mas não tem forças para voltar.
2. Outro detalhe é que se trata de um filho, alguém da família, mas que se afastou, se perdeu, foi longe demais e agora se complicou tanto que não tem forças para voltar.
3. O que trouxe o filho de volta foi a intercessão do pai e da igreja. Em casos como esse, o que realmente funciona é a oração intercessora. Por isso, não pare de orar por seus queridos. Mesmo que pareça que eles nunca vão aceitar, continue orando e clamando por eles. Um dia desses eles voltarão.

NOTA: A mensagem do evangelho é para os de fora, sim, mas também é para os de dentro e ainda para aqueles que saíram de casa.

COMPREENDENDO O TEXTO BÍBLICO

1. O pecado do filho: vemos que aquele filho deixou a casa do pai por vontade própria. Ele desejava viver sua vida como bem lhe parecia e ser o senhor de seu destino. Ele pensava que, para achar o sentido da vida, deveria ir para longe de seu pai. O pecado daquele filho não foi avareza nem soberba, nem luxúria. Seu erro foi afastar-se de seu pai. Esse pecado deu origem a todos os outros pecados. O pecado original é querer organizar nossa vida longe de DEUS, ou seja, querer ser os donos de nosso próprio nariz e determinar nosso futuro. Esse pecado dá origem a todos os outros pecados. Essa é a atitude que todos nós tivemos um dia. E sempre que fizermos isso, fracassaremos na vida.
2. A conversão do filho: quando tomou consciência de seu fracasso, o filho decidiu voltar a seu pai. O processo foi difícil...
 - a. Primeiro, o filho refletiu sobre sua condição (Lucas 15:17a);
 - b. Depois, o filho se lembrou de quão bom era seu pai (Lucas 15:17b);
 - c. Então, o filho se arrependeu, decidiu voltar e voltou para seu pai (Lucas 15:18-20a);
 - d. Em seguida, o filho confessou sua culpa (Lucas 15:21);
 - e. Por fim, o filho arrependido aceitou o que lhe foi dado (Lucas 15:22-24).

Nessa parábola, temos um quadro verdadeiro do que todos nós precisamos fazer:

- a. Tomar consciência de nossa condição de pecadores (Romanos 3:23);
- b. Lembrar que DEUS nos espera e nos ama (Lucas 15:20b);
- c. Voltar para DEUS (Lucas 15:20a);
- d. Confessar os pecados sinceramente a DEUS (Lucas 15:21; I João 1:9);
- e. Aceitar a salvação e o perdão dos pecados em CRISTO (Lucas 15:22-24).

3. O recebimento do filho – Vejamos a atitude do pai:
 - a. O pai esperava o filho e o buscava. O pai viu o filho ao longe e correu para encontrá-lo (Lucas 15:20b);
 - b. O pai beijou e abraçou o filho (Lucas 15:20b);
 - c. O pai restaurou-o para sua condição de filho querido (Lucas 15:22);
 - d. O pai fez uma festa para mostrar sua alegria a todos (Lucas 15:23,24).

DEUS faz a mesma coisa conosco:

- a. DEUS nos ama (João 3:16);
- b. DEUS nos busca (Lucas 19:10);
- c. Quando nos arrependemos e aceitamos a CRISTO, DEUS nos faz SEUS filhos (João 1:12);
- d. DEUS faz com que nossa vida seja uma festa espiritual. Os anjos de DEUS cantam no Céu por todos os pecadores que se arrependem (Lucas 15:10).

PERGUNTAS PARA NOS FAZER PENSAR

1. Há alguma coisa no filho perdido que parece conosco?
2. Por que fazer as coisas da nossa maneira e não da maneira de DEUS?
3. Temos sabedoria para aprender com o filho perdido que não podemos andar longe de DEUS?
4. Quando vemos que erramos, somos humildes para voltar e pedir perdão?
5. Compreendemos que o PAI providenciou em CRISTO uma festa para nossa reconciliação e cabe a nós aceitar a oferta do PAI?

[Se você já voltou para DEUS, não tenha a atitude do filho que recusou receber o irmão arrependido. Veja Lucas 15:28.]

Nessa parábola, está sintetizado o que é o Evangelho, as boas-novas de salvação. O perdido é achado; o morto recebe vida; o que estava caído é restaurado; onde havia choro há alegria; onde havia condenação há salvação; onde havia separação há uma comunhão inquebrável, inviolável e imutável baseada em Cristo e no que Ele fez.

Quando o filho pródigo voltou, o pai o abraçou, o beijou, o aceitou, o incluiu assim como ele estava. Em seguida, o pai o enviou para tomar um banho e mandou preparar a festa. Jesus o aceita como você está. Ele o ama, o chama, o inclui e o transforma. Hoje Jesus está chamando você para voltar aos Seus maravilhosos braços de amor.

APELO

Depois de ouvir essa poderosa mensagem, tenho certeza de que o Espírito Santo falou ao seu coração, não é mesmo? Hoje, o Pai celestial está de braços abertos esperando por você.

Estou falando com alguém que se encaixa na história da ovelha, na parábola da dracma ou na história do filho pródigo? Não importa em qual delas você se vê. Apenas saiba que há salvação para você.

Não importa quão longe você tenha ido, não importa como estão sua vida, seu corpo, sua saúde, suas perspectivas e seus sonhos. Apenas venha. Jesus está aqui de braços abertos esperando por você.

Levante-se agora, em nome de Jesus, e venha aqui ao meu lado. Eu quero fazer uma oração em seu favor.

Hoje é o dia de voltar, de recomeçar, de dar a volta por cima, de se reencontrar com o Pai, com a Bíblia, com a maior esperança, com o Céu, com a vida!

BATISMO – Aqui poderia haver um batismo.

Quero que você ouça esta música. Ela foi preparada com muito carinho para você. Em seguida, eu quero orar por você.

LETRA DA MÚSICA ENCONTRO

Nasci nos braços do Senhor
Cresci na presença do meu Deus
Eu era feliz, tinha paz, amigos e esperança
Mas as luzes do mundo ofuscaram meu olhar
Confundiram meu pensar
A tristeza invadiu meu coração
Parecia me levar ao lamaçal
Me afastei, me entreguei nos braços do prazer
Tive dúvidas, incertezas e medo
Minha vida era vazia de Deus

Com lutas e lágrimas,
Caindo e levantando, cheguei aqui
Ó Deus, tenha compaixão de mim
Teu amor me atraiu
Tua graça me alcançou
Teu olhar penetrou o íntimo do meu ser
Preciso de Ti
Tenho fome de Ti
Sede de Ti
Sei que Tu estás ao meu lado
Sei que a bênção chegou
Não quero mais sair da Tua presença
Quero nascer de novo
Preciso do batismo
Preciso da paz
Preciso recomeçar

Pr. Luís Gonçalves
Evangelismo DSA

MATERIAL ANEXO

ESPÍRITO DE PROFECIA

“As parábolas da ovelha perdida, da dracma perdida e do filho pródigo apresentam, em traços claros, o misericordioso amor de Deus com os que dEle se desviam. Embora se tenham dEle apartado, Deus não os abandona na miséria. Está cheio de amor e terna compaixão para com todos os que estão expostos às tentações do astucioso inimigo.

Na parábola do filho pródigo é-nos apresentado o procedimento do Senhor com aqueles que uma vez conheceram o amor paterno, mas consentiram ao tentador levá-los cativos a sua vontade.

‘Um certo homem tinha dois filhos. E o mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte da fazenda que me pertence. E ele repartiu por eles a fazenda. E, poucos dias depois, o filho mais novo, ajuntando tudo, partiu para uma terra longínqua.’ (Lucas 15:11-13).

O filho mais novo cansara-se das restrições da casa paterna. Pensou que sua liberdade era reprimida. O amor e cuidado do pai foram mal interpretados, e determinou seguir os ditames de sua própria inclinação” (*Parábolas de Jesus*, p. 198).

“Houve uma grande fome na Terra; ele começou a padecer necessidade, e foi-se a um cidadão do país, que o mandou ao campo para apascentar porcos. Para um judeu esta ocupação era a mais vil e degradante. O jovem que se gloriava de sua liberdade, vê-se agora escravo. Está na pior das escravaturas - ‘com as cordas do seu pecado, será detido’. Provérbios 5:22. O brilho falso que o atraía desapareceu, e sente o peso dos seus grilhões. Naquela terra desolada e atingida pela fome, sentado no chão, sem outros companheiros senão os porcos, é constringido a encher o estômago com as bolotas com que eram alimentados os animais. De todos os alegres companheiros que o rodeavam nos seus dias prósperos, e que comiam e bebiam a sua custa, nem um único ficou para animá-lo. A que se reduziu a sua orgiaca alegria? Sufocando a consciência e aturdindo os sentimentos, achava-se feliz; porém agora, sem dinheiro, com fome não saciada, com o orgulho humilhado, a natureza moral atrofiada, a vontade enfraquecida e indigna de confiança, seus sentimentos mais nobres aparentemente mortos, é o mais miserável dos mortais.

Que quadro nos é apresentado da condição do pecador! Embora envolto pelas bênçãos do amor de Deus, nada há que o pecador, inclinado à satisfação própria e aos prazeres pecaminosos, mais deseje do que a separação de Deus. Como o filho ingrato reclama as boas coisas de Deus como suas por direito. Recebe-as como coisa muito natural, não agradece nem presta serviço algum de amor. Como Caim saiu da presença do Senhor para procurar morada; como o filho pródigo partiu “para uma terra longínqua” (Luc. 15:13), assim, no esquecimento de Deus, procuram os pecadores a felicidade. (Rom. 1:28.)

Qualquer que seja a aparência, toda vida centralizada no eu, está arruinada. Todo aquele que procura viver separado de Deus, dissipa seus bens. Desperdiça os preciosos anos, esbanja as forças do intelecto, do coração e da alma, e trabalha para a sua eterna perdição. O homem que se aliena de Deus, para servir a si mesmo, é escravo de Mamom. A mente, que Deus criou para a companhia de anjos, degradou-se no serviço do que é terreno e animal. Este é o fim a que tende quem serve o próprio eu.

Se você escolheu uma tal vida, sabe então que gasta dinheiro com o que não é pão, e trabalho com o que não satisfaz. Virão dias em que reconhecerá a sua degradação. Só, na longínqua terra, você sente a miséria, e brada em desespero: 'Miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte?' Romanos 7:24. As palavras do profeta contêm a afirmação de uma verdade universal: 'Maldito o homem que confia no homem, e faz da carne o seu braço, e aparta o seu coração do Senhor! Porque será como a tamarqueira no deserto e não sentirá quando vem o bem; antes, morará nos lugares secos do deserto, na terra salgada e inabitável.' Jeremias 17:5, 6." (*Parábolas de Jesus*, p. 200, 201). .

